



## 12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

### O INCENTIVO À LEITURA E A ESCRITA COMO FORMA DE EXPRESSÃO

FLAVIA DENIZE RIBAS DOS SANTOS MOREIRA

MARLISA ALAGIA DE OLIVEIRA FICO

Considerando que a linha do tempo divide a história em antes e após a escrita, a qual ampliou a qualidade de comunicação, bem como os registros através de um sistema convencional, permitindo larga socialização e, que, em nosso país, muitos alunos saem da escola sem ter adquirido as habilidades e competências de leitura e escrita, propôs-se a duas turmas de quinto ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública gaúcha desenvolver atividades diferenciadas e prazerosas de estímulo à leitura e escrita durante o ano letivo de 2016, partindo de diversos gêneros textuais.

A proposta desenvolvida pelo PIBID teve como objetivo perceber a importância da prática da leitura, para a construção da escrita, observando como os alunos passam a interagir de forma dinâmica e criativa, desenvolvendo suas habilidades e demonstrando seu desempenho nos anos finais do ensino fundamental, após terem sido estimulados a adquirir o gosto pela leitura, o hábito de ler, promovendo a discussão, a troca de ideias, o enriquecimento do vocabulário, a prática da oralidade, com a finalidade de levar o aluno a vencer o medo de transpor suas ideias: Segundo Mario Osório Marques, (2006, p.31)

[...] são muitos os casos de pessoas que diante da brancura da folha se acham como que paralisadas, quando não tomadas de pânico. Além do medo do desconhecido a nos espiar, existem situações em que isso parece se dever àqueles castigos escolares de copiar páginas e páginas. Ou, talvez, ao próprio ensino da escrita, quando o aluno é levado a escrever para ser julgado pelo professor, não para comunicar-se com alguém aquilo que, de si, seria gratificante e provocativo, pode afigurar-se algo penoso e paralisante.

Ler e escrever exigem esforço por parte dos alunos, mas também exigem orientação do professor.

Através do trabalho desenvolvido pelo grupo PIBID de Dom Pedrito, com 40 alunos de 2 turmas de quinto ano, durante o ano letivo de 2016, duas vezes por semana, com duração de 2 h/a na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alda Seabra realizaram-se atividades de leitura e produção textual, com vários gêneros textuais, utilizando-se da dramatização, narração e contação de histórias, vídeos, materiais didáticos pedagógicos, tais como música, poesia, jogos, desenhos, textos, pinturas entre outros.

Antecedendo a cada sessão de trabalho ocorreram reuniões semanais com o grupo de bolsistas de iniciação à docência e a supervisora de área, com vistas a planejar e analisar as estratégias mais adequadas para atingir os objetivos propostos.

Durante o desenvolvimento, anotações eram feitas num Diário de Bordo e comprovantes anexados a ele, o que permitiu analisar o desenvolvimento individual dos alunos e verificar seu desempenho no ano de 2017, no 6º ano do EF.

As acadêmicas desenvolveram e realizaram planejamentos adequados de acordo com a realidade e interesse dos alunos envolvidos com a intenção de despertar o gosto pela leitura aprimorando e consolidando a escrita de uma forma envolvente.

O desafio desse projeto foi o de aproximar o futuro professor, atual acadêmico, do aluno, dentro do contexto escolar, incentivando a leitura, o que reflete no aprimoramento da escrita. Como fala Mario Osório Marques "Coçar e comer é só começar. Conversar e escrever também." (2006, p.15).

No quadro abaixo, disponibilizam-se quatro das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2016.

Data	Título da Atividade	Procedimentos
11/05	DEL RASTRO, O AMIGO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Distribuir folhas de ofício com o formato de um livro.</li><li>- Em grupos, confeccionar a capa e narrar a história.</li><li>- Apresentar seu livro para os demais.</li></ul>
18/05	JOÃO, PRESTE ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Narração da história.</li><li>- Interpretação oral, através da caixinha com perguntas sobre a história.</li><li>- Produção de texto para expressar suas ideias, opiniões e sentimentos.</li></ul>

		- Apresentação oral das produções.
25/05	<b>A CAIXA QUE VIRA HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos círculo para que a professora lhes apresente uma caixa com objetos dentro;</li> <li>- Ao começar a música a caixa passa de aluno para aluno, assim que parar a música quem ficou com a caixa retira um objeto de dentro e começa a criar uma história a partir do objeto; segue a música e repete-se o procedimento.</li> <li>- Formar grupos para transpor a história para o papel, construindo um texto coletivo, com coerência e criatividade.</li> <li>- Apresentar suas produções aos seus colegas.</li> </ul>
09/06	<b>TODOS CONTRA A DENGUE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversado sobre a importância do combate ao mosquito da dengue, quais consequências ele pode ocasionar e de como podemos ajudar a combatê-lo.</li> <li>- Após a turma será dividida em dois grupos que receberão a poesia “combatendo a dengue”, para lerem, interpretarem e dramatizarem.</li> <li>- Para encerrar os alunos apresentarão aos colegas suas dramatizações Combatendo a Dengue.</li> </ul>

Fonte: Arquivo do Subprojeto Pibid Pedagogia/Dom Pedrito

Os resultados foram observados através do trabalho desenvolvido de forma contínua averiguando o interesse dos alunos pelo ato de ler e expor suas ideias de forma crítica, autônoma e envolvente resultando uma melhor leitura, escrita e capacidade de interpretação durante os meses em que foi projeto desenvolvido pelo PIBID, assim como desempenho que demonstram atualmente, no 6º ano, já que estes alunos estão demonstrando maior autonomia e criatividade para a realização de atividades escritas.

O ato de ler faz com que o indivíduo leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor. Quando uma pessoa lê, ela passa a ter uma nova opinião sobre o tema lido, desenvolve também as habilidades imaginativas e criativas. Desta forma, se a criança é estimulada a ler desde pequena, será um adulto questionador e crítico.

Percebe-se o quanto foi válido o trabalho de incentivo à leitura e escrita desenvolvido pelo PIBID, pois atualmente os alunos que se encontram no sexto ano conseguem se expressar de forma escrita com maior facilidade o que é percebido pelos professores.

**PALAVRAS CHAVE:** Leitura; Escrita; Extensão.

## REFERÊNCIAS

LIMA, Luiz Costa. **Mímesis e modernidade** - formas das sombras. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

MACHADO, Ana Maria Netto. **Os efeitos do exercício do escrever**. Dissertação de Mestrado em Educação, UFRGS, 1989.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: O princípio da pesquisa**. 5a edição revisada - Ijuí-RS/Brasília-DF 2006 editora Inep/MEC.

NOVAES, Carlos Eduardo. **O menino sem imaginação**. São Paulo: Ática, 1995.

SARTRE, Jean-Paul. **O escritor não é político?** Lisboa: Publicações D. Quixote, 1970.